

TRIBUNA ESPORTIVA

O 1º turno do Campeonato Brasileiro termina quinta-feira. Seis times podem ser campeões.

A conquista do 1º turno não renderá ponto extra ao vencedor. Seu valor será apenas moral.

Santos, Ponte Preta, São Paulo, Atlético-PR, Palmeiras e Goiás estão na disputa.

Não há favoritos porque o torneio anda cheio de surpresas.

Uma delas: o último colocado Flamengo vencer o vice-líder São Paulo.

Outra surpresa: a Macaca ter saldo negativo de sete gols e ocupar a segunda colocação.

O São Caetano não surpreendeu. Mas fez mágica para aguentar 89 minutos de pressão santista.

Luxemburgo disse que a defesa não preocupa. E contratou Antonio Carlos.

A vitória livrou um pouco a cara de Péricles Chamusca.

O Verdão também surpreendeu, pois foi apenas a segunda derrota do Criciúma em casa.

A surpresa maior foi a facilidade com que o Palmeiras venceu. Podia ter goleado.

O Corinthians também surpreendeu. Negativamente.

Principalmente os 30 mil heróis que enfrentaram o frio e foram ao estádio confiando no time.

FORD CAMAÇARI

Greve pelas 36 horas

Foto: Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia



Assembléia ontem decidiu manter o movimento

Os mais de seis mil trabalhadores na Ford e empresas ligadas na fábrica de Camaçari, na Bahia, estão parados desde sexta-feira passada. A luta é pela redução da jornada semanal para 36 horas semanais e contra o trabalho aos sábados.

Hoje eles trabalham 44 horas de segunda a sexta-feira, mas a fábrica quer a mesma jornada de se-

gunda a sábado, o que os trabalhadores não concordam. "Somos solidários e daremos todo apoio à luta", declarou Rafael Marques, diretor do nosso Sindicato.

É a terceira paralisação que os companheiros fazem em dois anos de funcionamento da fábrica. As duas anteriores foram para melhorar os salários, praticamente a metade dos praticados na fábrica do ABC.



Formatura - Depois de um ano e meio em sala de aula, os alunos das cinco turmas que concluíram os cursos de formação do Sindicato receberam seus certificados de conclusão na última sexta-feira. Os cursos serão retomados no primeiro semestre do ano que vem. Na foto, a turma que concluiu o curso de Negociações Coletivas.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

Com desconto em folha é mais fácil

Agiota, cheque especial e empréstimo bancário são coisas do passado para o pessoal na Karmann Ghia, Arteb, Mahle Metal Leve, Uniforja e Uniwidia. Os trabalhadores nestas fábricas têm a Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC, a CredABC na hora do aperto. Ela empresta dinheiro com os menores juros do mercado, sem burocracia e sem avalista.

Isto acontece porque essas empresas assinaram acordo com a Cooperativa que permite o desconto do empréstimo na folha de pagamento. José Vitorio Cordeiro Filho, o Zezinho, diretor do Sindicato que responde pela CredABC, garante que o empreendimento é seguro.

Zezinho alerta que o avalista é dispensado apenas para trabalhadores nas empresas que fecharam acordo. Por isso aproveita e incentiva todos os metalúrgicos da base em fábricas que não assinaram o acordo a pressionarem os patrões para procurar a CredABC.

"Conhecendo as vantagens do crédito solidário com que operamos, tenho certeza que o companheiro também ficará sócio da CredABC", afirma Zezinho. Ele convida a todos para um bate-papo sobre o crédito solidário, uma operação financeira diferente onde quem faz o empréstimo abre uma poupança ao mesmo tempo.

A Cooperativa de Crédito atende no primeiro andar da Sede do Sindicato, em São Bernardo, de segunda a sexta-feira, das 9h30, às 18h. O telefone é 4128-4200, ramal 4259.

Baile da AMA, sábado

A banda Censura Livre é a atração do baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados que acontece na Sede do Sindicato. Preços populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1870 - Terça-feira, 10 de agosto de 2004

O ABC PENSA O FUTURO

Dilma Rousseff e Celso Amorim hoje no Sindicato



O ciclo de debates O ABC PENSA O FUTURO: Estratégias para o Desenvolvimento Regional e Nacional prossegue hoje e amanhã com mais quatro mesas na Sede do Sindicato. O evento discutirá formas para alcançar os oito objetivos das Metas do Milênio para o desenvolvimento mundial que foram definidas em reunião na Organização das Nações Unidas (ONU). Leia mais nas páginas 2 e 3. Sua participação é fundamental.



Trabalhador na Ford Bahia pára por 36 horas.



NOTAS E RECADOS

Privilégio

O Brasil foi convidado a integrar a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que reúne as nações mais ricas do mundo.

Órfãos no papel

A rede pública estadual tem 250 mil alunos sem o nome do pai em suas certidões de nascimento.

Re-inclusão

As altas de vendas no comércio são puxadas por pessoas que ganham até seis salários mínimos.

Fique de olho

Amanhã sai novo lote da restituição do Imposto de Renda de 2003.

Autoria

O Conselho Nacional de Jornalismo é reivindicado há mais de 10 anos pelos trabalhadores em comunicação. Entendeu agora porque os patrões da mídia são contra?

Furo da lei

Por que um idoso pode ir de São Paulo a Salvador viajando de graça em ônibus interestadual e não pode ir de São Paulo a Campinas sem pagar?

Beleza se põe na mesa

Gisele Bündchen vai para o Livro dos Recordes, o Guinness. Ela ganhou 39 milhões de reais entre junho de 2002 e junho de 2003. É a maior quantia recebida por uma modelo em um ano.

Guerra dos pés

Depois das geladeiras e fogões, os argentinos prometem guerra aos sapatos brasileiros.

O ABC na Grécia

Dos 246 atletas brasileiros que vão aos Jogos Olímpicos de Atenas, 55 são do ABC.

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

Entenda o que são as Metas do Milênio

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) são oito compromissos aprovados entre líderes de 191 países membros das Nações Unidas, na maior reunião de dirigentes nacionais de todos os tempos, a Cúpula do Milênio, realizada em Nova Iorque em setembro de 2000.

Para alcançar os ODM, foram definidas as Metas do Milênio, que

estabelecem números para erradicar a fome ou diminuir a mortalidade infantil, por exemplo.

Redução

O esforço coletivo deve garantir, até o ano de 2015, a redução pela metade das pessoas que vivem em extrema pobreza, fornecimento de água potável e educação a todos e combate à propagação da aids, ma-

lária e outras doenças.

A África recebeu atenção especial para enfrentar os desafios da erradicação da pobreza no continente. Destacam-se o cancelamento da dívida externa desses países, a melhoria do acesso aos mercados, o aumento da ajuda oficial ao desenvolvimento e o aumento do fluxo de Investimentos Externos Diretos e da transferência de tecnologia.

PLR

Aprovado na MRP

Os trabalhadores na MRP, fabricante de peças para a Panex, aprovaram ontem em assembléia a segunda parcela da PLR negociada pelo Sindicato com a empresa de Santo André. O pagamento será feito em 20 de fevereiro para os 110 metalúrgicos na indústria.

O coordenador da Regional Santo André do Sindicato, Geovane Correa, destacou que o acordo firmado com os patrões tem metas possíveis de alcançar. Ele aproveitou para renovar o convite aos trabalhadores que ainda não receberam o PLR para procurar a Regional.

INGLÊS

Cursos nas Regionais e em São Bernardo

Estarão abertas até dia 14 as inscrições para os cursos de inglês no Sindicato. As aulas serão realizadas nas Regionais Diadema e Santo André, em vários horários e dias da semana, inclusive aos sábados.

As turmas são separadas por idade e as mensalidades custam de R\$ 25,00. O valor do material didático será dividido em três vezes. Em São Bernardo, as aulas serão realizadas na Av. Índico 535. Mais informações pelos telefones 3439-1382 ou 3439-3563.

Os Objetivos são:



1 Um bilhão e duzentos milhões de pessoas sobrevivem com menos do que o equivalente a um dólar ao dia. Esse quadro já começou a mudar em 43 países, cujos povos somam 60% da população mundial.



2 Há 113 milhões de crianças fora da escola em todo o mundo. A Índia é um exemplo de que é possível diminuir o problema: o país se comprometeu a ter 95% das crianças frequentando a escola.



3 Dois terços dos analfabetos do mundo são do sexo feminino e 80% dos refugiados são mulheres e crianças. Superar as disparidades no acesso à escolarização é a base para capacitá-las a ocupar papéis ativos na economia e política de seus países.



4 Todos os anos, 11 milhões de bebês morrem de causas diversas. No entanto, o número vem caindo desde 1980, quando as mortes somavam 15 milhões.



5 Nos países pobres, a falta de saúde faz que uma mãe morra a cada 48 partos. A presença de pessoal qualificado na hora do parto será o reflexo do desenvolvimento da saúde pública.



6 Epidemias vêm destruindo gerações e cerceando possibilidades de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a experiência de países como o Brasil mostram que é possível deter a expansão do HIV.



7 Um bilhão de pessoas ainda não têm acesso a água potável. Durante os anos 90, quase o mesmo número de pessoas ganhou acesso à água e ao saneamento básico.



8 Muitos países gastam mais com os juros das dívidas do que para superar seus problemas. Já se abrem perspectivas para a redução da dívida externa de muitos países pobres, como novas formas de acesso a mercados e a tecnologias, abrindo os sistemas comercial e financeiro.

METAS DO MILÊNIO

Lula pede ajuda à sociedade

Ao abrir ontem a Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, o presidente Lula disse que os brasileiros precisam assumir sua parcela de responsabilidade no combate às desigualdades. Para Lula, a semana será importante para que a sociedade possa extrair o potencial de cada homem, de cada mulher e de cada instituição no cumprimento das metas do milênio. (Ver na página ao lado).

O presidente disse que, com isso, não está isentando o Estado de suas responsabilidades. "O Estado existe para cumprir suas obrigações. E cada um de nós tem de definir o que podemos fazer enquanto seres humanos", afirmou.

Lula destacou a importância de se estabelecer uma relação de cooperação entre o governo e a sociedade. "Eu quero saber qual é a ponte que a gente vai fazer entre o cidadão que pode e o que não pode, entre o que sabe e o que não sabe", explicou ele.

No final, Lula se dirigiu a Oded Grajew, organizador da Semana, e disse que não tem dúvidas de que com a ajuda da sociedade o Brasil conseguirá cumprir as metas do milênio.

"Não tenho dúvidas de que você vai poder chegar ao final do meu mandato e dizer: encontrei um país que cumpriu as metas do milênio porque a sociedade brasileira ajudou a construir", disse.

O Sindicato faz sua parte

A Semana Nacional pela Solidariedade e Cidadania pretende comprometer a sociedade com os 8 Objetivos do Milênio. A realização do ciclo de debates O ABC PENSA O FUTURO: Estratégias para o Desenvolvimento Regional e Nacional foi a forma encontrada pelo Sindicato para se engajar nessa luta. O ciclo começou ontem, prossegue hoje e se encerra amanhã com mais duas mesas de debate em cada dia. Veja a programação e participe!

Hoje

9h30 - A Energia do Desenvolvimento

Dilma Rousseff – ministra de Minas e Energia
Vitor Mallmann - diretor-superintendente do Grupo Unipar

Paulo Lage – presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

Ederson Granetto - apresentador do Diário Paulista TV Cultura

14h30 - Inserção Internacional com Soberania

Celso Amorim – ministro das Relações Exteriores
Luiz Marinho – presidente da CUT

Antonio Maciel Neto – presidente da Ford
Franklin Martins - comentarista político da TV Globo

Amanhã

16h - Acabar com a Fome e a Miséria

Patrus Ananias – ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

José Lopez Feijó – presidente do Sindicato
José Alberto de Camargo - Instituto Cidadania

Sônia Bridi - repórter da TV Globo

18h - Educação como Estratégia de Desenvolvimento

Tarso Genro – ministro da Educação

Maria Inês Soares – presidente do Consórcio Intermunicipal do ABC e prefeita de Ribeirão Pires

Egídio Blumetti - diretor-geral pedagógico do Sistema Educacional Singular
Celso Teixeira - jornalista da TV Record

SAIBA MAIS

Porto Alegre: a gestão democrática da cidade

Em 1988, quando Olívio Dutra ganhou as eleições municipais em Porto Alegre, pouca gente apostaria que o PT, liderado por sindicalistas e antigos militantes do movimento estudantil, "sem nenhuma experiência administrativa", completaria 16 anos ininterruptos no governo da capital gaúcha.

Hoje, Porto Alegre destaca-se no cenário nacional e internacional como o local onde nasceu o Orçamento Participativo e que foi sede, seguidas vezes, do Fórum Social Mundial onde se firmou a idéia de que "um outro mundo é possível".

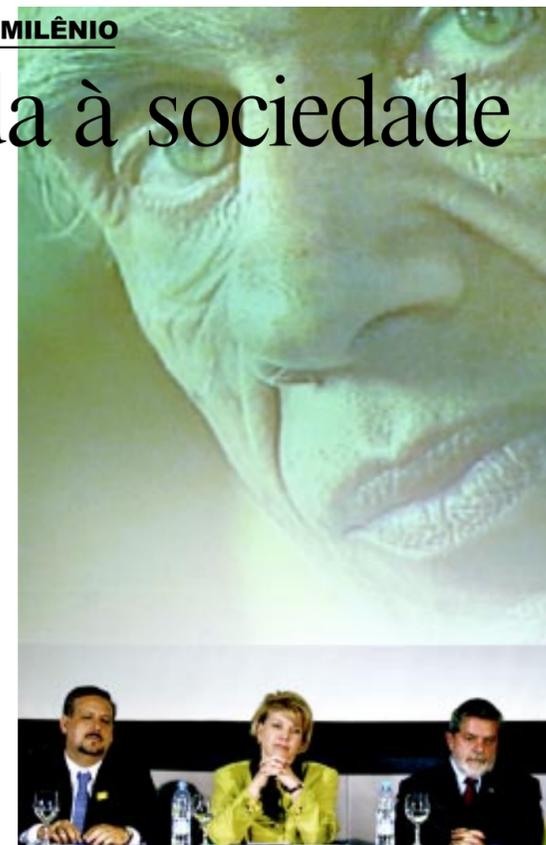
As eleições municipais foram ganhas, em 1988, com o lema Coragem para mudar. As mudanças pretendidas baseavam-se num princípio claro: a inversão de prioridades, voltando-se a atenção do poder municipal para os bairros periféricos, onde se concentra a população excluída.

O quadro encontrado, no entanto, era muito difícil. O prefeito anterior deixara 98% do orçamento comprometido com o pagamento de dívidas e de funcionários. Contando com a participação dos movimentos populares, a administração petista fez uma ampla campanha de esclarecimento da população, envolvendo-a na busca de soluções.

Nasceram aí as iniciativas que deram origem ao Orçamento Participativo, hoje considerado o principal marco da administração de Porto Alegre.

Passados dezesseis anos, a população discute 100% dos gastos da prefeitura, participa da escolha de prioridades ao votar a matriz orçamentária, acompanha a realização de obras aprovadas e uma comissão tripartite discute a folha de pagamentos e os novos cargos públicos. Esse exemplo de gestão democrática da cidade veio para ficar.

Departamento de Formação



Ministro Berzoini, prefeita Marta e Lula abrem a Semana da Cidadania. Ao fundo a imagem de Betinho, homenageado pelo evento